

Influência do Tratamento Osteopático na dor, incapacidade e flexibilidade de cuidadora com dor lombar: relato de caso

Aluno: Maithê Blaya Leite

Orientadores: Anna Claudia Lança, CEI e Bruno Docusse

Apresentação do paciente

Paciente: Paciente do sexo feminino, 61 anos, cuidadora de idosos.

Queixa principal: Dor lombar.

Caracterização: dor na região lombar que surge após a realização de atividades de cuidado do lar, após movimentos repetitivos, que passa após o repouso.

Patologias concomitantes: hipotireoidismo, hérnia inguinal e umbilical.

Teste relacional funcional: Movimento de látero flexão do tronco.

Desfechos

Dor: A dor foi medida usando a Escala Visual Analógica (EVA), com valores entre 0 (nenhuma dor) e 10 (dor incapacitante).

Quanto maior o resultado, pior o resultado.

Amplitude de movimento: Foi realizada a mensuração da amplitude de movimento de látero flexão de tronco por meio do Flexímetro.

Funcionalidade: Analisada através da aplicação do questionário OWESTRY.

Tratamento

Foram realizados 5 atendimentos de osteopatia na Clínica escola IDOT em um período de dez dias.

Intervenção terapêutica Local

Saturação do plexo lombar e sacral, mobilização proximal e com alavanca média das raízes dos plexos.

Técnica de inibição de psoas, inibição do piriforme, stretching de quadrado lombar e espinhais lombares.

Neutro lombar e PA de L4 e L5.

Resultados

A intervenção realizada promoveu redução do índice de dor de cinco (dor moderada) para ausência de dor (gráfico 1).

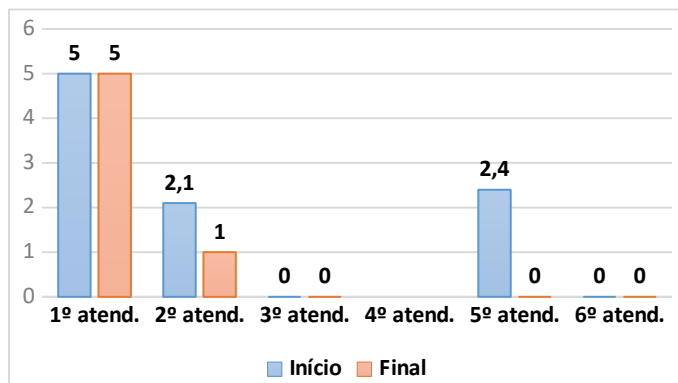


Gráfico 1: Escala Visual analógica inicial e final no decorrer dos atendimentos.

As mensurações realizadas com o Flexímetro antes e após o tratamento demonstraram aumento das amplitudes de movimento como demonstrados no Gráfico 2.

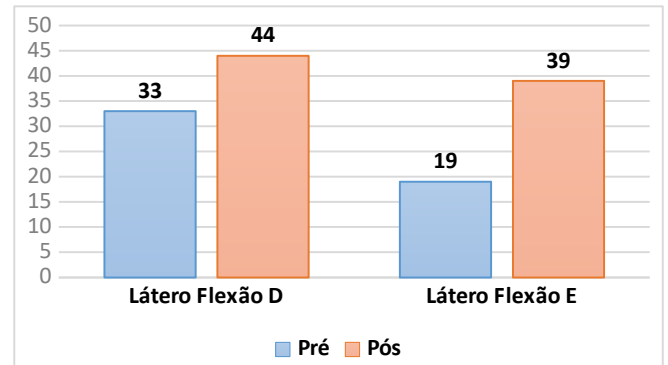


Gráfico 2. Amplitudes de Movimento nos movimentos de Látero Flexão de Tronco à Direita e à Esquerda.

Para avaliar o impacto da lombalgia na funcionalidade da paciente foi aplicado o questionário OWESTRY antes e após o tratamento osteopático. Através dele é avaliado o grau de incapacidade que a lombalgia causa. Na paciente em questão o grau de incapacidade avaliado pelo questionário no início era moderado e após os atendimentos passou a ser mínimo.

O teste relacional funcional utilizado foi o movimento de abdução dos ombros. A Figura 1 mostra os movimentos da paciente antes e após as consultas.



Figura 1. Teste Relacional Funcional de Flexão Lateral de Tronco à Direita Antes (A) e Após (B) e à Esquerda Antes (C) e Após (D) Tratamento Osteopático.

Conclusão

Os resultados sugerem a eficácia da abordagem osteopática na dor do ombro, uma vez que foi observada diminuição do quadro algico, aumento da amplitude de movimento e consequente melhora da funcionalidade para a realização das atividades diárias.